

Os ancestrais da espécie humana

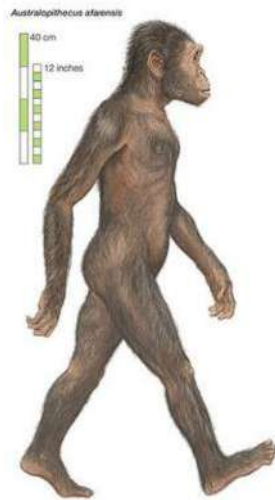
Através das pesquisas por fósseis, os cientistas conseguiram descobrir os vestígios mais antigos da humanidade. Porém, mais antigo ainda que o próprio homem moderno, estão os homínídeos. Estes são os nossos ancestrais, que existiram antes mesmos dos seres humanos. Hoje, vamos conhecer alguns destes seres que vieram antes de nós.

Alguns ancestrais...

Uma das espécies mais antigas é a do **Ardipithecus kadabba**, que viveu há pelo menos 5,7 milhões de anos na África oriental. Outro gênero muito antigo é o dos **Australopithecus**, que viveram na África entre 4,2 milhões e 2,1 milhões de anos atrás e deram origem a várias espécies distintas. Os *Australopithecus* tinham braços longos, maxilares salientes e cérebro pequeno, semelhante ao de um chimpanzé moderno.

Acredita-se que, ao se espalhar por diversas regiões da África e se adaptar às exigências de cada ambiente, alguma das espécies do *Australopithecus* teria dado origem a um novo gênero de homínídeos, o *Homo*.

Esse processo teria ocorrido há cerca de 2 milhões de anos. A partir de então, e por mais de 800 mil anos, os dois grupos de homínídeos teriam convivido, até que os *Australopithecus* se extinguíram.



Australopithecus

O gênero Homo

Assim como os *Australopithecus*, o gênero *Homo* também teve várias espécies. Uma das mais antigas é a do **Homo habilis**, um dos primeiros homínídeos a produzir, ainda que de forma rústica, ferramentas de pedra para cortar a carcaça de animais caçados por outros bichos.

Outra característica importante dos *Homo habilis* é que costumavam dividir alimentos e ferramentas entre si. Esse hábito fortalecia os laços sociais entre eles e aumentava as possibilidades de sobrevivência do grupo.

Há cerca de 1,89 milhão de anos, a outra espécie do gênero *Homo* surgiu na África. Era o **Homo erectus**, que se espalhou fora do continente africano, chegando até a Ásia. Media até 1,80 metros de altura e pesava até 63 quilos. Nômade, como os homínídeos que o antecederam, andava em bandos de 20 a 30 indivíduos, que dividiam as tarefas entre si. Além disso, fabricava ferramentas bem elaboradas (como o machado de mão), construía cabanas de gravetos e realizou uma das maiores façanhas da humanidade: o controle do fogo.

O homo sapiens e o homem moderno:

Mas ancestrais com características físicas semelhantes às nossas só surgiram cerca de 195 mil anos. Foi por volta dessa época que apareceu o **Homo sapiens**, espécie da qual fazemos parte. O *Homo sapiens* tinha um cérebro maior do que o de todos os seus antepassados.

Além disso, tinha também outra vantagem em relação a eles: sua anatomia lhe possibilitava emitir maior variedade de sons e movimentos. Isso levou ao desenvolvimento da capacidade de falar, característica que lhe permitiu expressar seus pensamentos e desenvolver conceitos abstratos.

Como resultado, o *Homo sapiens* demonstrou capacidade para criar ferramentas, como pedras afiadas presas a ossos, chifres ou pedaços de madeira que funcionavam como lâminas. Essas armas eram usadas para caçar animais. Além da caça, o *Homo sapiens* vivia da coleta de raízes e frutas encontradas na natureza.

Por volta de 12000 a.C o *Homo sapiens*, originário da África, havia chegado à Europa, Ásia, Oceania e América. Isso mostra a grande capacidade dessa espécie em se adaptar aos distintos ambientes na Terra.

Hoje, a espécie humana atual é chamada de *Homo sapiens sapiens*, a única que ainda existe.

O domínio do fogo

O domínio do fogo foi uma das conquistas mais importantes do *Homo erectus*. Ocorreu há cerca de 800 mil anos e permitiu que nossos ancestrais se mantivessem aquecidos numa época em que as temperaturas do planeta eram muitos mais baixas que as atuais.

O fogo também ajudava o *Homo erectus* a afugentar os animais ferozes e a cozinhar alimentos. Além disso, contribuiu para a formação de uma vida social mais intensa, uma vez que em torno das fogueiras passaram a se reunir os membros da comunidade.

